



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 1T19

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

25/04/2019

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,58 /ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 202,5 milhões

TELECONFERÊNCIA

26/04/2019

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo - Coordenador Financeiro e de RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$63,0M e crescimento de 14,3% versus 1T18;
- Categoria Clássico, onde está a marca Technos, registrou crescimento de 26,0%;
- Redução de 11,0% em SG&A ou R\$4,1M e -15,1p.p. da receita líquida;
- EBITDA Ajustado R\$6,7M melhor que no 1T18;
- Sequência da boa gestão do capital de giro ao atingir R\$210,9M, redução de 9,6% vs. 1T18;
- Menor nível de endividamento líquido desde a aquisição da Dumont em 2013, com R\$17,5M;

R\$ Milhões	1T18	1T19	%
Receita Bruta	67,2	75,7	12,8%
Receita Líquida	55,1	63,0	14,3%
Lucro Bruto	24,5	26,4	8,0%
Margem Bruta	44,4%	42,0%	-2,5p.p.
Lucro Líquido	-15,0	-9,9	33,9%
Margem Líquida	-27,3%	-15,8%	11,5p.p.
EBITDA Ajustado	-8,8	-2,1	76,1%
Margem EBITDA Ajustada	-15,9%	-3,3%	12,6p.p.
Volume de Relógios (mil)	473	529	11,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	139	140	0,8%

EBITDA Ajustado - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

Em agosto/2018 implementamos um conjunto de medidas profundas na Companhia, com objetivo de retomar o crescimento de receita e de lucro operacional. Fizemos mudanças na nossa alta liderança, reforçamos o foco na excelência operacional e no relacionamento com os clientes, e aprofundamos nosso trabalho de corte de custos e otimização de capital de giro. O resultado do 1T19 demonstra que estamos no caminho certo.

Apresentamos crescimento de 14,3% em nossa receita líquida, com destaque para o crescimento de 11,9% no volume de relógios vendidos. Nossas principais marcas cresceram em receita e volume versus o ano anterior, com destaque para a Technos, marca com maior representatividade no nosso portfólio. Atribuímos a boa performance dessas marcas a um conjunto de fatores: (i) o desempenho dos lançamentos recentes, com boas entregas de produto e faixas de preço adequadas a maior demanda do mercado, (ii) o trabalho de gestão ativa da carteira de clientes, com aumento significativo na compra média e na frequência de compra, e com redução na taxa de mortalidade, e (iii) a melhora geral nos indicadores operacionais, como por exemplo o prazo de entrega dos produtos para os lojistas. No trimestre ainda sentimos o impacto negativo das marcas e produtos descontinuados em 2018, que representaram gap de R\$4,4M. Sem esse efeito, cujo impacto tende a ser decrescente ao longo de 2019, nossa performance no trimestre teria sido 21,1% superior ao 1T18.

Na visão por canal, registramos performance destacada nas lojas especializadas no trimestre, nosso maior canal de vendas, além de crescimento também em magazines e outros. Registramos, também, boa performance em nossos canais próprios de outlets e e-commerce, com crescente representatividade na receita e lucro bruto da Companhia.

Registramos crescimento de 8,0% no lucro bruto, apesar da perda de 2,5p.p. de margem bruta pela desvalorização do real frente ao dólar dos últimos meses. Como contraponto a estes efeitos, continuamos nossos esforços em minimizar custos e ganhar eficiência, registrando ganhos de reduções de custo com fornecedores estrangeiros e frete internacional, além de melhorias de produtividade fabril.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 11,0% ou R\$4,1M abaixo do 1T18, apesar do crescimento nas vendas. Essa redução de SG&A representa -15,1p.p. da receita líquida do trimestre e evidencia o nosso comprometimento na captura de economias.

O EBITDA Ajustado no trimestre foi negativo em R\$2,1M, representando melhora de R\$6,7M em relação ao 1T18, e o resultado líquido foi negativo em R\$9,9M, R\$5,1M melhor versus o mesmo período do ano anterior. Nosso negócio é muito sazonal, com grandes picos ligados as datas comemorativas do varejo. O primeiro trimestre é sazonalmente o menor do ano em receita, sem igual impacto sazonal nas despesas. O bom crescimento nas vendas, com a disciplina no controle e redução das despesas contribuíram para a melhora do resultado operacional da Companhia.

No capital de giro atingimos R\$210,9M, redução de 9,6% ou R\$22,4M, apesar do crescimento nas vendas. Mantivemos a gestão cautelosa dos prazos concedidos nas vendas, a consistência na assiduidade dos clientes, foco na redução de estoque e no alongamento de prazos de pagamento aos fornecedores nacionais e estrangeiros. Seguimos perseguindo estratégias para aumentar nossa eficiência no uso do capital de giro.

Da mesma forma, seguimos reduzindo nossa dívida líquida e atingimos ao final do primeiro trimestre o menor nível de endividamento líquido da Companhia dos últimos seis anos. Encerramos o 1T19 com R\$17,5M que representa redução de R\$44,2M em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Crescemos no primeiro trimestre acima do mercado de relógios e, portanto, ganhamos participação. Esse ganho é a melhor evidencia de que a companhia vem conseguindo implementar com sucesso as mudanças anunciadas em agosto/2018. Estamos comprometidos em agregar valor aos nossos acionistas, clientes, consumidores, colaboradores e parceiros, e buscaremos nos próximos trimestres dar sequência a retomada em curso e a consolidação de um novo ciclo de crescimento do nosso negócio.

Análise por Canal de Distribuição

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	44,6	52,4	17,5%	7,8
Magazines e Outros	21,0	21,6	2,9%	0,6
Total	65,7	74,1	12,8%	8,4

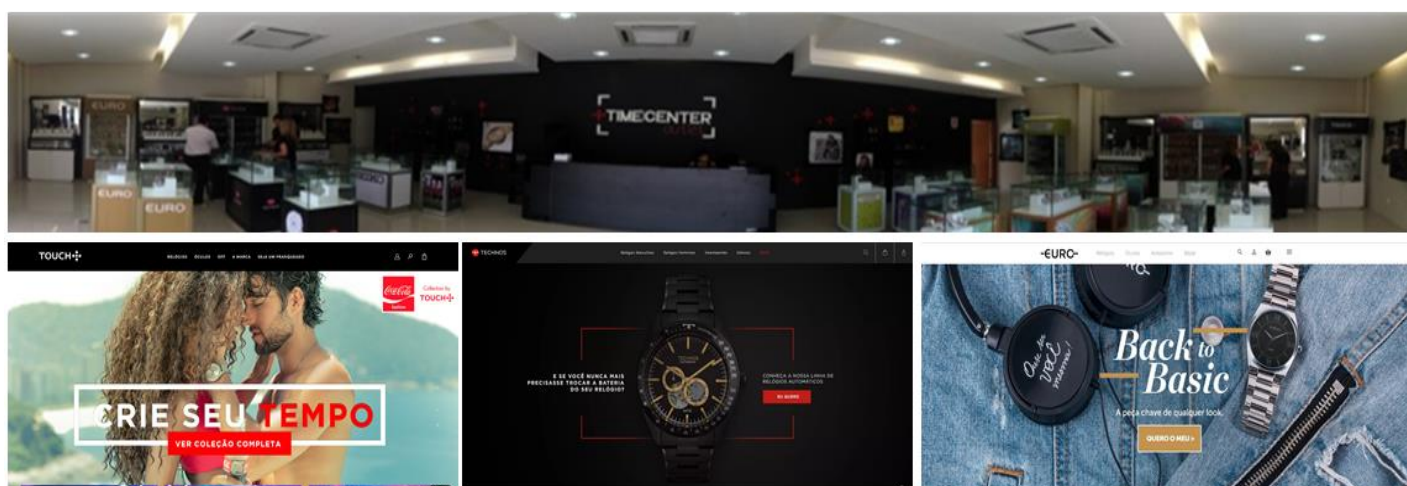
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição observamos crescimento em todos os canais, com destaque para as lojas especializadas que é o maior canal de vendas da Companhia e registrou 17,5% de crescimento no trimestre.

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo, contamos com operações próprias por meio de sites e outlets. Atuamos no e-commerce com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e outro voltado para a venda on line de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

Também mantemos 14 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da Empresa e têm apresentado bom resultado de vendas, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

Nas franquias estamos presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de março de 2019, tínhamos 61 pontos de venda exclusivos, sendo 43 Touch e 18 Euro. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos franqueados.



RECEITA LÍQUIDA



No 1T19, a receita líquida registrada foi de R\$63,0M, representando crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$1,6M no 1T19, representa crescimento de 22,6%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Receita Bruta	67,2	75,7	12,8%	8,6
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,3)	(1,6)	22,6%	(0,3)
Impostos sobre Vendas	(10,9)	(11,4)	4,1%	(0,4)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,2	0,2	19,3%	0,0
Receita Líquida	55,1	63,0	14,3%	7,9

LUCRO BRUTO



Neste trimestre, o lucro bruto foi de R\$26,4M, crescendo 8,0% versus 1T18. A margem bruta foi de 42,0%, apresentando queda de 2,5p.p. versus o mesmo período do ano anterior pelo impacto da desvalorização do real frente ao dólar, uma vez que a grande maioria dos custos é atrelada ao dólar em função da importação de peças e produtos, e do crescimento do mix de produtos das faixas mais econômicas.

Contraopondo estes efeitos, registramos ganhos internos pelo trabalho de redução de custo com fornecedores estrangeiros, melhorias de produtividade na montagem em Manaus e redução do custo com frete internacional, além das melhorias na produtividade fabril. Esses ganhos foram importantes para defender a margem bruta da companhia.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Tivemos uma redução de 11,0% em nosso SG&A no 1T19, ou R\$ 4,1 milhões comparado com o 1T18, sendo R\$3,4M nas despesas com vendas e R\$0,8M nas gerais e administrativas. Atingimos o percentual sobre a receita líquida de 53,2% frente a 68,3% no 1T18, redução de 15,1p.p. versus mesmo período do ano anterior.

Seguimos focados no controle do SG&A com o objetivo de manter a rentabilidade do negócio e a economia gerada no 1T19 reforça o nosso comprometimento com as despesas da Companhia. Nesse sentido, tivemos economias principalmente com pessoal, infraestrutura administrativa, investimentos em marketing e pela estratégia de descontinuarmos investimentos em projetos de menor retorno.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa R\$0,0M ante a R\$ 0,5M no mesmo período do ano anterior, queda de 95,6% frente ao 1T18.

No 1T19, geramos economias principalmente pelo efeito da amortização do valor justo da carteira de clientes da Dumont que impactou o 1T18.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO



O EBITDA Ajustado no 1T19 foi negativo de R\$2,1M com margem negativa de 3,3% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2018, o desempenho representa aumento de R\$6,7M, ou 76,1%.

R\$ Milhões	1T18	1T19
(=) Lucro Líquido	(15,0)	(9,9)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(2,0)	(1,1)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	0,5	(1,7)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(10,4)	(4,1)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,1)	(0,2)
(+) Outras Despesas Não Caixa	(0,4)	(0,4)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(1,1)	(1,4)
(=) EBITDA Ajustado	(8,8)	(2,1)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R\$1,1M, resultado R\$0,6M melhor versus o 1T18 que apresentou uma despesa líquida de R\$1,8M. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou prejuízo líquido R\$9,9M, R\$ 5,1M melhor que no 1T18. O bom crescimento nas vendas com a disciplina no controle e redução das despesas contribuíram para a melhora do resultado operacional da Companhia frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	1T18	1T19
Lucro antes do IR e CSLL	(15,5)	(8,2)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	6,6	6,1
(+/-) Atividades operacionais	25,8	10,1
(+/-) Atividades de investimento	(3,4)	(4,8)
(+/-) Atividades de financiamento	(1,6)	(26,2)
(=) Aumento (redução) de caixa	11,9	(23,0)
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	14,8	69,9
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	26,8	46,8

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$6,1M no período. Nesse trimestre, tivemos o efeito da reversão de outras provisões para contingências do resultado, como a reversão da provisão oriunda da incorporação da Dumont. Além disso, temos efeitos da depreciação e da variação cambial, que impacta a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 1T19, as atividades operacionais totalizaram R\$10,1M. As principais movimentações no trimestre foram: (i) aumento de R\$22,6M no contas a receber; (ii) redução de R\$18,0M nos estoques; (iii) aumento de R\$4,6M em outros ativos.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia foi impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível que somaram R\$4,9M.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente pelo pagamento de empréstimos.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$23,0M ao final do 1T19 que, somadas ao saldo inicial de R\$69,9M, resultaram no saldo final em caixa de R\$46,8M em 31 de março de 2019. Ao final do 1T18, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$26,8M.

CAPITAL DE GIRO

R\$ Milhões	1T18	Dias	1T19	Dias
(+) Contas a Receber	154,5	165	137,0	157
(+) Estoques	121,0	237	132,5	289
(-) Contas a Pagar	42,2	82	58,6	128
(=) Capital de Giro	233,4	319	210,9	319

O capital de giro da Companhia no 1T19 totalizou R\$210,9M, representando 319 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$233,4M, redução de 22,5M ou 9,6%.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e temos mantido o saldo médio de recuperação. Passamos de 165 dias de recebimento no 1T18 para 157 dias no 1T19.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$132,5M, representando 53 dias a mais de capital de giro. Tivemos crescimento pelo aumento do câmbio e pela estratégia de anteciparmos alguns recebimentos em resposta ao resultado positivo de vendas no primeiro trimestre.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 82 dias para 128 dias o prazo médio de pagamento.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 1T19 com dívida líquida de R\$17,5M, com redução de R\$44,2M ante a posição de R\$61,7M ao final do 1T18.

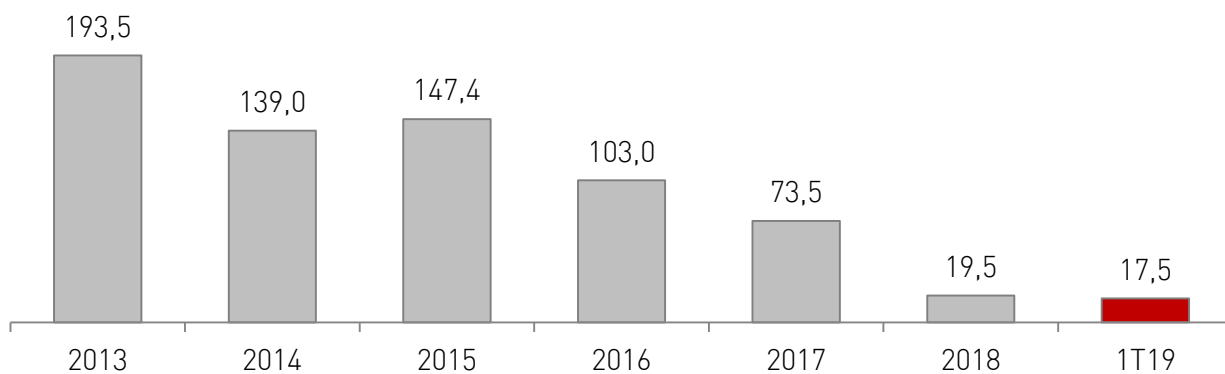
R\$ Milhões	1T18	4T18	1T19
Dívida Bruta	(88,5)	(96,9)	(71,9)
(-) Caixa	26,8	77,4	54,4
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(61,7)	(19,5)	(17,5)

Em 2018, fechamos uma operação importante com prazo total de nove anos e taxa de juros de TLP junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) direcionada aos nossos smartwatches e concluímos uma

operação de cessão de direitos creditórios decorrentes de ações indenizatórias, conforme fato relevante anunciado em 27/12/2018, que aumentou a posição de caixa da Companhia em R\$27,8M.

Buscamos trabalhar com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica e de retomada da recuperação das vendas. Reforçamos que, desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido conforme abaixo.

Evolução da Dívida Líquida



¹ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T18	1T19
Receita Líquida	55.101	62.973
Custo das vendas	(30.613)	(36.537)
Lucro bruto	24.487	26.436
Despesas com vendas	(28.165)	(24.447)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	(289)	(626)
Despesas administrativas	(9.158)	(8.407)
Outros, líquidos	(567)	(25)
Lucro operacional	(13.692)	(7.069)
Resultado financeiro, líquido	(1.778)	(1.148)
Receitas financeiras	8.344	11.031
Despesas financeiras	(10.122)	(12.179)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.470)	(8.217)
Imposto de renda e contribuição social	450	(1.714)
Corrente	0	0
Diferido	450	(1.714)
Lucro líquido	(15.020)	(9.931)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	26.761	46.823
Caixa Restrito	0	7.540
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	154.478	136.998
Estoques	121.035	132.491
Impostos a recuperar	11.765	11.269
Instrumentos financeiros derivativos	1.444	6.364
Outros ativos	18.432	15.566
	333.915	357.051
Não circulante		
Depósitos Vinculados	24.319	22.814
Adiantamento a fornecedores	5.625	4.875
Impostos a recuperar	26.169	66.777
Depósitos judiciais	4.568	5.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	437
Contas a receber de clientes	0	0
Outros ativos	18.354	280
	79.035	100.284
Investimentos		
Intangível	261.882	262.905
Imobilizado	36.016	40.532
	297.898	303.437
Total do ativo	710.848	760.772

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	46.383	30.763
Fornecedores	42.159	58.566
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	9.007	3.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos	474	705
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	8.609	7.177
Dividendos a pagar	1.376	1.376
Instrumentos financeiros derivativos	41	344
Arrendamento a pagar	0	2.843
Outras contas a pagar	5.688	4.640
	114.840	110.726
Não circulante		
Empréstimos	44.730	46.752
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	1.923	1.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.800	34.099
Provisão para contingências	26.024	40.933
Instrumentos financeiros derivativos	0	208
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.094	25.142
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	32.561
Arrendamento a pagar	0	3.974
Provisão para honorários de êxito e outros	92	8.287
	146.663	193.889
Total do passivo	261.503	304.615
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	201.822	203.401
Reservas de lucros	168.130	168.309
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.092)	(14.127)
Lucros (prejuízos) acumulados	(15.020)	(9.931)
Total do patrimônio líquido	449.345	456.157
Total do passivo e patrimônio líquido	710.848	760.772

FLUXO DE CAIXA



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T18	1T19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.470)	(8.217)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.162	3.010
Provisão para valor recuperável de estoques	612	205
Provisão para valor recuperável de contas a receber	289	626
Provisão (reversão) para contingências	631	540
Resultado na venda de ativos permanentes	98	3
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(2)
Juros sobre empréstimos	1.422	927
Juros outros	375	665
Prêmio de opção de ações	423	395
Outros	(382)	(281)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	36.930	22.555
Redução (aumento) nos estoques	(16.055)	(17.591)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(4.713)	3.069
Redução (aumento) nos outros ativos	(1.207)	4.567
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	7.958	1.827
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.066	221
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	2.564	(3.455)
Juros pagos	(709)	(1.122)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	16.992	7.942
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	627	1.700
Aquisição de participação societária	(627)	(1.687)
Compras de imobilizado	(3.249)	(3.275)
Valor recebido pela venda de imobilizado	862	72
Compra de ativos intangíveis	(1.029)	(1.586)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(3.416)	(4.776)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	0	0
Pagamento de empréstimos	(1.644)	(25.896)
Arrendamento contratado	0	416
Arrendamento pago	0	(724)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.644)	(26.204)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.932	(23.038)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.829	69.861
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	26.761	46.823



GRUPO TECHNOS ANNOUNCES 1Q19 RESULTS

Rio de Janeiro, April 25, 2019 – Grupo Technos (B3: TECN3) announces its 1Q19 results. The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with current legislation, unless otherwise indicated.

DATE

04/25/2019

CLOSING PRICE

R\$2.58/share

MARKET CAP

R\$202.5 million

CONFERENCE CALL

04/26/2019

10:00 a.m. Brasília

Telephones:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Connection code: Technos

IR CONTACT

Miguel Cafruni – CFO and IR Officer

Luís Ricardo – Financial and IR Coordinator

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

1Q19 HIGHLIGHTS

- Net revenue reached R\$63.0 million, representing a 14.3% increase compared to 1Q18;
- The Classic category, which includes the Technos brand, recorded a growth of 26.0%;
- SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million; and decreased by 15.1p.p. as a percentage of net revenue;
- Adjusted EBITDA increased by R\$6.7 million compared to 1Q18;
- Continuity of good working capital management, reaching R\$210.9 million, representing a 9.6% decrease compared to 1Q18;
- Lowest net debt since the acquisition of Dumont in 2013, totaling R\$17.5 million;

R\$ Million	1Q18	1Q19	%
Gross revenue	67.2	75.7	12.8%
Net revenue	55.1	63.0	14.3%
Gross profit	24.5	26.4	8.0%
Gross margin	44.4%	42.0%	-2.5p.p.
Net income	-15.0	-9.9	33.9%
Net margin	-27.3%	-15.8%	11.5p.p.
Adjusted EBITDA	-8.8	-2.1	76.1%
Adjusted EBITDA margin	-15.9%	-3.3%	12.6p.p.
Number of watches (000s)	473	529	11.9%
Average price (R\$/product)	139	140	0.8%

Adjusted EBITDA – Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes), adjusted for the realization of deferred tax assets generated by the goodwill premium from the buyout of our controlled company TASA, present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, nonrecurring results, recovery of escrow of liabilities generated before the acquisition of Dumont Saab, and stock option plan.

In August 2018, we implemented a set of thorough measures in the Company intended for recovering the growth of our revenue and operating income. We changed our senior management, reinforced our focus on operational excellence and relationship with customers, and intensified our efforts to cut expenses and optimize working capital. The 1Q19 results show that we are on the right path.

Our net revenue increased by 14.3%, highlighting the 11.9% increase in watch sales. In 1Q19, revenue and sales volume regarding our main brands increased compared to the previous year, especially the Technos brand, which has the largest share in our portfolio. We attribute the good performance of these brands to a number of factors: (i) the performance of our recent launches, with good product deliveries and price ranges appropriate to a higher market demand; (ii) active management efforts in relation to our customer portfolio, with a significant increase in average purchases and frequency of purchases, and a decrease in mortality rate; and (iii) an overall improvement in operating indicators, such as product delivery time to storekeepers. In 1Q19, sales suffered with the negative impact of brands and products discontinued in 2018, which accounted for R\$4.4 million of the sales gap. Excluding this effect, whose impact tends to decrease during 2019, our sales performance in 1Q19 increased by 21.1% compared to 1Q18.

In the analysis per channel, in 1Q19, we highlight the performance of Specialized Stores, our largest sales channel. We also recorded sales growth in Department Stores and Others. Our own outlet and e-commerce sales channels also performed well, increasing their share in our revenue and gross profit.

Our gross profit increased by 8.0%, notwithstanding the 2.5p.p. decrease in gross margin due to the depreciation of the *Real* against the U.S. dollar in recent months. In order to offset these effects, we maintained our efforts to minimize costs and gain efficiency, reducing costs with foreign suppliers and international freight, and improving manufacturing productivity.

In 1Q19, SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million, compared to 1Q18, notwithstanding our sales growth. As a percentage of net revenue, SG&A decreased by 15.1p.p. in 1Q19, showing our commitment to capture savings.

In 1Q19, Adjusted EBITDA totaled a negative amount of R\$2.1 million, representing an increase of R\$6.7 million compared to 1Q18. In 1Q19, net loss totaled R\$9.9 million, representing an improvement of R\$5.1 million compared to 1Q18. Our business is highly subject to seasonality, with high peaks related to retail festive dates. The first quarter has the lowest revenue due to seasonality, although expenses are not affected by seasonality. The good sales growth, through the control and reduction of expenses, contributed to improve the Company's operational results.

Our working capital totaled R\$210.9 million, representing a decrease of 9.6%, or R\$22.4 million, notwithstanding our sales growth. We maintained a cautious management of customer payment terms, consistency in customer assiduity, and our focus on decreasing inventory coverage and extending the payment terms of domestic and foreign suppliers. We continue to pursue strategies to increase our efficiency in the use of working capital.

Likewise, we continue to decrease our net debt and, at the end of 1Q19, we reached the Company's lowest indebtedness level in the last six years. We closed 1Q19 with R\$17.5 million, representing a decrease of R\$44.2 million compared to 1Q18.

In 1Q19, our growth was above that of the watch market and, therefore, we gained market share. This is the best evidence that we are being able to successfully implement the plan announced in August 2018. We are committed to add value to our shareholders, customers, consumers, employees and partners. Accordingly, in the next quarters, we will seek to continue to resume our growth and consolidate a new growth cycle in our business.

GROSS REVENUE



Gross revenue reached R\$75.7 million in 1Q19, representing an increase of 12.8% compared to 1Q18. The table below sets forth the breakdown of our gross revenue:

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Product Sales	65.7	74.1	12.8%	8.4
Technical Assistance	1.5	1.7	11.0%	0.2
Gross Revenue	67.2	75.7	12.8%	8.6

PRODUCT SALES

Overview

Gross revenue increased from R\$65.7 million in 1Q18 to R\$74.1 million in 1Q19, representing an increase of 12.8%. We attribute the increase in revenue to the structural changes informed in August 2018, which provided a renewed focus on operational excellence and relationship with our customers, recovering our values and strengths.

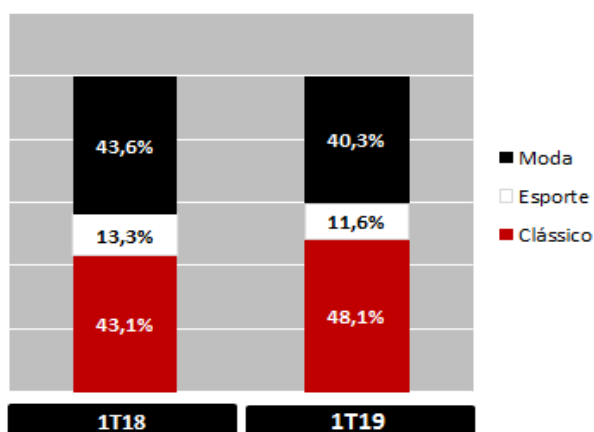
The sales performance reflects the 11.9% increase in the number of watches sold in the period, which totaled 529 thousand units in 1Q19, at a virtually stable average price.

Analysis per Category

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Classic	28.3	35.7	26.0%	7.4
Sports	8.7	8.6	-1.4%	-0.1
Fashion	28.7	29.8	4.1%	1.2
Total	65.7	74.1	12.8%	8.4

In the analysis per category, sales of the Classic category, which includes the Technos brand, had the best results, increasing by 26.0% in terms of price and increasing its share from 43.1% in 1Q18 to 48.1% in 1Q19. The main brand of the Company also recorded an excellent performance in terms of volume in the quarter, driven by the good receptivity of a large portion of customers to our recent launches.

Sales Breakdown per Category



Classification of brands per category

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Specialized Stores	44.6	52.4	17.5%	7.8
Department Stores and Others	21.0	21.6	2.9%	0.6
Total	65.7	74.1	12.8%	8.4

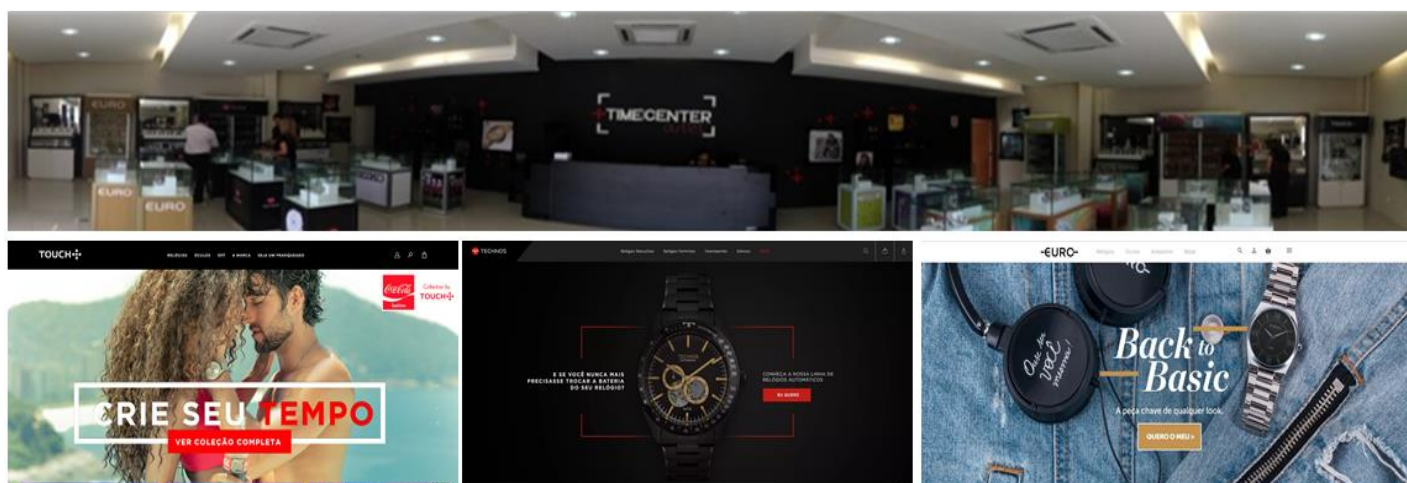
The analysis of sales of watches per distribution channel shows growth in all channels, highlighting specialized stores, which is the largest sales channel of the Company, recording a 17.5% increase in the quarter.

RETAIL AND FRANCHISES

In retail, we run our own operations through websites and outlets. Our e-commerce operation has six e-commerce websites, five of which are dedicated to the brands Technos, Fossil, Euro, Touch and Condor, and one, Timecenter, is dedicated to online sales of all our brands. The main goal of our online activity is brand building and brand communication in the virtual environment, as a large number of customers perform online searches before completing their purchases in physical stores, as well as the engagement and allurements of consumers in relation to the category and our brands.

We also maintain 14 outlets in the main malls of this segment across Brazil. These points of sales are part of our inventory management strategy and represent a sales channel for low turnover products outside our traditional sales channels, and have had good results. Moreover, they reinforce the category in the places where consumers are largely present.

In the franchise channel, we are present through the Touch and Euro brands. At the end of March 2019, we had 61 exclusive points of sale, with Touch representing 43 and Euro 18. Our franchise policy continues to focus on the improvement of management quality and profitability of our franchisees.



NET REVENUE



In 1Q19, net revenue totaled R\$63.0 million, representing an increase of 14.3% compared to 1Q18.

Present value adjustment on gross revenue totaled R\$1.6 million in 1Q19, representing an increase of 22.6%. This is a noncash adjustment, as the portion deducted from gross revenue at the time of sale returns to the Company and is credited to financial income at the time of receipt.

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Gross Revenue	67.2	75.7	12.8%	8.6
Present Value Adjustment on Sales	(1.3)	(1.6)	22.6%	(0.3)
Sales Taxes	(10.9)	(11.4)	4.1%	(0.4)
Present Value Adjustment on Taxes	0.2	0.2	19.3%	0.0
Net Revenue	55.1	63.0	14.3%	7.9

GROSS PROFIT



In 1Q19, gross profit totaled R\$26.4 million, representing an increase of 8.0% compared to 1Q18. Gross margin was 42.0%, representing a decrease of 2.5p.p. compared to 1Q18 due to the impact of the depreciation of the *Real* against the U.S. dollar, as most costs are indexed to the U.S. dollar as a result of imported parts and products, and due to the increase in the mix of products at more affordable ranges.

Offsetting these effects, we recorded internal gains from our efforts to reduce costs with foreign suppliers, improve productivity in our assembly line in the city of Manaus, reduce international freight costs and improve manufacturing productivity. These gains were important to protect the Company's gross margin.

SALES AND ADMINISTRATIVE EXPENSES



In 1Q19, SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million, compared to 1Q18, of which R\$3.4 million corresponded to sales expenses and R\$0.8 million corresponded to general and administrative expenses. As a percentage of net revenue, SG&A decreased from 68.3% in 1Q18 to 53.2% in 1Q19, representing a decrease of 15.1p.p.

We continue to focus on controlling SG&A to maintain business profitability, and the savings generated in 1Q19 reinforce our commitment to the Company's expenses. Accordingly, we obtained savings primarily with personnel, administrative infrastructure, marketing investments and the strategy to discontinue investments in projects with lower return.

OTHER OPERATING RESULTS, NET



In 1Q19, other operating results, net totaled an expense of R\$0.0 million compared to R\$0.5 million in 1Q18, representing a decrease of 95.6%.

In 1Q19, we generated savings primarily through the effect of the amortization of the fair value of the portfolio of customers of Dumont that affected 1Q18.

EBITDA AND ADJUSTED EBITDA



In 1Q19, Adjusted EBITDA reached the negative amount of R\$2.1 million and a negative margin of 3.3% on net revenue. Compared to 1Q18, Adjusted EBITDA increased by R\$6.7 million, or 76.1%.

R\$ Million	1Q18	1Q19
(=) Net income	(15.0)	(9.9)
(+) Depreciation and Amortization	(3.2)	(3.0)
(+/-) Financial result	(2.0)	(1.1)
(+) Current taxes	0.0	0.0
(+/-) Deferred taxes	0.5	(1.7)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(10.4)	(4.1)
(+/-) Provision for non-recurring contingencies	(0.1)	(0.2)
(+) Other non-cash expenses	(0.4)	(0.4)
(+) Impact of present value adjustment on operational result	(1.1)	(1.4)
(=) Adjusted EBITDA	(8.8)	(2.1)

NET FINANCIAL RESULT



Net financial result totaled an expense of R\$1.1 million in 1Q19, representing a decrease of R\$0.6 million compared to an expense of R\$1.8 million in 1Q18. This result is primarily due to the direct and indirect effects of the exchange rate variation in the period, including appreciations and depreciations, which also affected the result from derivative transactions. Considering that almost all payments to suppliers of raw material are made in foreign currency (imports), we enter into derivative financial instruments to reduce the potential exchange rate risk. We enter into these derivative instruments exclusively to hedge the contracted and estimated amount of purchases from foreign suppliers in the 12 subsequent months; as well as the loans denominated in foreign currency.

NET INCOME



In 1Q19, net loss totaled R\$9.9 million, representing an improvement of R\$5.1 million compared to 1Q18. The good sales growth through the control and reduction of expenses contributed to improve the Company's operating result compared to 1Q18.

CASH FLOWS



R\$ Million	1Q18	1Q19
Net income before income tax and social contributions	(15.5)	(8.2)
(+/-) Non-cash adjustments	6.6	6.1
(+/-) Operational activities	25.8	10.1
(+/-) Investment activities	(3.4)	(9.2)
(+/-) Financial activities	(1.6)	(21.8)
(=) Increase (decrease) in cash	11.9	(23.0)
(+) Cash and cash equivalents at the beginning of the period	14.8	69.9
(=) Cash and cash equivalents at the end of the period	26.8	46.8

NON-CASH ADJUSTMENTS

In 1Q19, non-cash adjustments totaled R\$6.1 million, primarily affected by the reversal of other provisions for contingencies in the result, including the reversal of the provision from the acquisition of Dumont. Moreover, we were affected by currency depreciation and exchange rate variation, which affects the provision for payment of interest on loans. This impact is offset by our exchange rate swap, which is recorded in operational activities.

OPERATIONAL ACTIVITIES

In 1Q19, net cash from operational activities totaled R\$10.1 million. In 1Q19, the main changes were: (i) an increase of R\$22.6 million in accounts receivable; (ii) a decrease of R\$18.0 million in inventories; (iii) an increase of R\$4.6 million in other assets.

INVESTMENT ACTIVITIES

Net cash utilized by our investment activities is primarily affected by investments in property and equipment and intangible assets. In 1Q19, investments in property and equipment and intangible assets totaled R\$4.9 million.

FINANCIAL ACTIVITIES

Net cash generated by or utilized in our financial activities results primarily from the repayment of loans.

CASH RESULT

The activities resulted in a cash decrease of R\$23.0 million at the end of 1Q19 that, added to the initial amount of R\$69.9 million, led to a final cash balance of R\$46.8 million at March 31, 2019. At the end of 1Q18, the Company's final cash balance totaled R\$26.8 million.

WORKING CAPITAL

R\$ Million	1Q18	Days	1Q19	Days
(+) Accounts receivable	154.5	165	137.0	157
(+) Inventories	121.0	237	132.5	289
(-) Accounts payable	42.2	82	58.6	128
(=) Working Capital	233.4	319	210.9	319

In 1Q19, the Company's working capital totaled R\$210.9 million, accounting for 319 days. In 1Q18, working capital totaled R\$233.4 million, representing a decrease of R\$22.5 million, or 9.6%.

In accounts receivable, we improved client assiduity and kept the average recovery balance. The term of accounts receivable decreased from 165 days in 1Q18 to 157 days in 1Q19.

In 1Q19, inventories totaled R\$132.5 million, representing 53 more days of working capital, due to currency appreciation and the strategy of receiving early payments due to the positive sales result in the first quarter.

We continued working on extending the term of our accounts payable with domestic and foreign suppliers. Accordingly, the average term of our accounts payable increased from 82 days to 128 days.

NET CASH

In 1Q19, Grupo Technos had net debt of R\$17.5 million, representing a decrease of R\$44.2 million compared to R\$61.7 million in 1Q18.

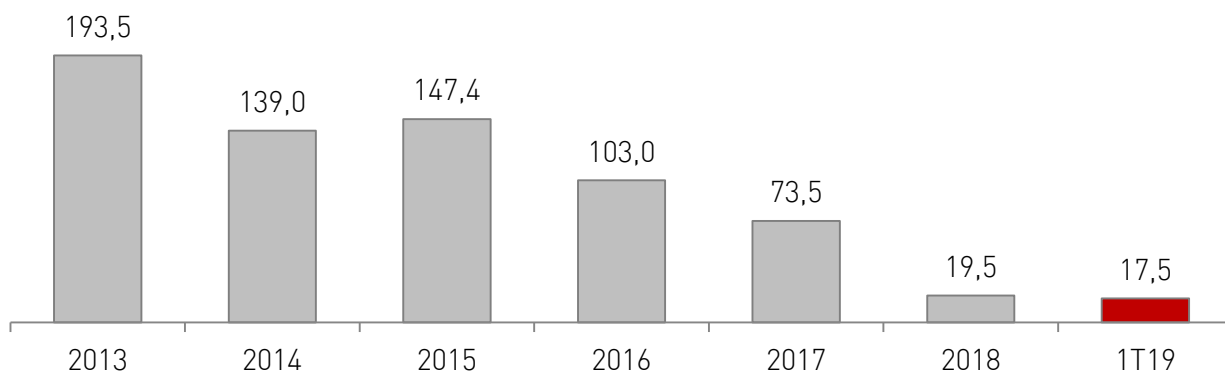
R\$ Million	1Q18	4Q18	1Q19
Gross debt	(88.5)	(96.9)	(71.9)
(-) Cash	26.8	77.4	54.4
(=) (Debt)/Net cash	(61.7)	(19.5)	(17.5)

In 2018, we entered into an important transaction related to our smartwatches with FINEP, the government agency that finances innovation. The transaction matures in nine years and accrues interest at the TLP. We

also completed the receivables assignment transaction resulting from indemnification lawsuits, as disclosed in the material fact dated December 27, 2018, which transaction increased the Company's cash position by R\$27.8 million.

We seek to work with a higher cash balance at this time of economic uncertainty and resumption of sales recovery. We reaffirm that, since 2013, when the Company incurred debt for the acquisition of Dumont Saab, we have been continuously decreasing our net debt, as set forth in the chart below.

Evolution of Net Debt



¹ The calculation of net debt takes into account cash plus restricted cash.

INCOME STATEMENT



R\$ thousand

	Consolidated	
	1Q18	1Q19
Net revenue	55,101	62,973
Cost of goods sold	(30,613)	(36,537)
Gross profit	24,487	26,436
Sales expenses	(28,165)	(24,447)
Impairment trade receivable	(289)	(626)
Administrative expenses	(9,158)	(8,407)
Others, net	(567)	(25)
Operational profit	(13,692)	(7,069)
Financial result, net	(1,778)	(1,148)
Financial income	8,344	11,031
Financial expenses	(10,122)	(12,179)
Income before income tax and social contribution	(15,470)	(8,217)
Income tax and social contribution	450	(1,714)
Current	0	0
Deferred	450	(1,714)
Net income	(15,020)	(9,931)

BALANCE SHEET



R\$ thousand

	Consolidated	
	March 31, 2018	March 31, 2019
Assets		
Current assets		
Cash and cash equivalents	26,761	46,823
Restricted cash	0	7,540
Marketable securities	0	0
Accounts receivable	154,478	136,998
Inventories	121,035	132,491
Recoverable taxes	11,765	11,269
Derivative financial instruments	1,444	6,364
Other assets	18,432	15,566
	333,915	357,051
Non-current assets		
Related deposits	24,319	22,814
Advances to suppliers	5,625	4,875
Recoverable taxes	26,169	66,777
Judicial deposits	4,568	5,101
Deferred income tax and social contributions	0	0
Accounts receivable	0	0
Other assets	18,354	717
	79,035	100,284
Investments		
Intangible	261,882	262,905
Property and equipment	36,016	40,532
	297,898	303,437
Total assets	710,848	760,772

BALANCE SHEET



R\$ thousand

	Consolidated	
	March 31, 2018	March 31, 2019
Liabilities		
Current liabilities		
Borrowings	46,383	30,763
Accounts payable	42,159	58,566
Income tax and social contributions payable	9,007	3,209
Deferred income tax and social contributions	474	705
Amount payable for the acquisition of non-controlling interest	1,103	1,103
Salaries and social charges payable	8,609	7,177
Dividends payable	1,376	1,376
Derivative financial instruments	41	344
Licenses payable	0	0
Other payables	5,688	7,483
	114,840	110,726
Non-current liabilities		
Borrowings	44,730	46,752
Income tax and social contributions payable	1,923	1,933
Deferred income tax and social contributions	47,800	34,099
Provision for contingencies	26,024	40,933
Derivative financial instruments	0	208
Amount payable for the acquisition of equity interest	26,094	25,142
Payables - assignment of credit right	0	32,561
Lease payments		3,974
Other payables	92	8,887
	146,663	193,889
Total liabilities	261,503	304,615
Equity		
Capital stock	130,583	130,583
Treasury shares	(11,208)	(11,208)
Share issuance expenses	(10,870)	(10,870)
Capital reserves	201,822	203,401
Profit reserves	168,130	168,309
Carrying value adjustment	(14,092)	(14,127)
Retained earnings (accumulated losses)	(15,020)	(9,931)
Total equity	449,345	456,157
Total equity and liabilities	710,848	760,772

CASH FLOW



R\$ thousand

	Consolidated	
	1Q18	1Q19
Income before income tax and social contribution	(15,470)	(8,217)
Adjustments for items that do not affect cash flow		
Amortization and depreciation	3,162	3,010
Allowance for recoverable value of inventory	612	205
Allowance for recoverable value of accounts receivable	289	626
Allowance for contingencies (reversal)	631	540
Results from disposal of permanent assets	98	3
Impairment of permanent assets	(2)	(2)
Interest on loans	1,422	927
Other interest	375	665
Stock option premium	423	395
Others	(382)	(281)
Changes in assets and liabilities		
Decrease (increase) in accounts receivable	36,930	22,555
Decrease (increase) in inventories	(16,055)	(17,956)
Decrease (increase) in tax recoverable	(4,713)	3,069
Decrease (increase) in other assets	(1,207)	4,567
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	7,958	10,586
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	1,066	221
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	2,564	(3,455)
Interest paid	(709)	(1,122)
Net cash (applied in) generated by operational activities	16,992	7,942
Cash flow from investment activities		
Related deposits rescue	627	1,700
Acquisition of equity interest	(627)	(1,687)
Purchases of fixed assets	(3,249)	(3,275)
Amount received from the sale of fixed assets	862	72
Purchases of intangible assets	(1,029)	(1,586)
Net cash (applied in) generated by investment activities	(3,416)	(4,776)
Cash flow from financial activities		
Borrowings	0	0
Payment of borrowings	(1,644)	(25,896)
Lease contracted	0	416
Lease paid	0	(724)
Dividends paid to Company shareholders	0	0
Net cash applied in financial activities	(1,644)	(26,204)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	11,932	(23,038)
Cash and cash equivalents at beginning of period	14,829	69,861
Cash and cash equivalents at end of period	26,761	46,823